

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em Reais Mil

ATIVO	Reapresentação			PASSIVO	Reapresentação		
	2014	01/01/2014	2013		2014	01/01/2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Bancos Contas Movimento / Caixa	777	1.600	1.600	Fornecedores	8.712	4.054	4.054
Bancos Contas Convênios	37	0,00	0,00	Obrigações Trabalhistas	4.866	6.340	6.340
Bancos Aplicações Financeiras	1.451	1.557	1.557	Obrigações Tributárias	274	966	966
Bancos Aplicações – Convênios	667	3.013	3.013	Provisões Trabalhistas	6.876	5.430	5.430
Clientes	54.793	35.683	35.683	Outros Débitos	2.902	2.732	2.732
Estoques	4.252	3.349	3.349	<b>23.630</b>	<b>19.522</b>	<b>19.522</b>	
Outros Créditos	3.372	3.409	3.409	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos a Recuperar	593	570	570	Provisão para Contingências	0,00	0,00	0,00
	<b>65.942</b>	<b>49.181</b>	<b>49.181</b>	Adiantamento de Fornecedores	0,00	0,00	0,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Depósitos Judiciais	4.217	3.654	3.654	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	Capital Social	71.004	71.004	71.004
	<b>4.217</b>	<b>3.654</b>	<b>3.654</b>	Reserva de Lucros	17.329	-1.275	-1.275
<b>PERMANENTE</b>				Resultado líquido do Exercício	23.766	18.604	18.604
Investimentos	1	1		Ajustes de Exercícios Anteriores	3.431	3.431	0,00
Bens em uso	118.472	106.064	106.064	<b>115.530</b>	<b>91.764</b>	<b>88.333</b>	
Depreciação e Amortização	-49.472	-47.614	-51.045	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>139.160</b>	<b>111.286</b>	<b>107.855</b>
	<b>69.001</b>	<b>58.451</b>	<b>55.020</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>139.160</b>	<b>111.286</b>	<b>107.855</b>				

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Períodos de 01.01.2014 a 31.12.2014 e 2013 - Em Reais Mil

	2014	2013
<b>Receita Operacional Bruta</b>		
Vendas da Produção	11.824	4.938
Vendas de Serviços	9.299	10.252
Receitas de Convênios	40.674	31.137
Subvenções Estaduais	33.265	29.252
	<b>95.062</b>	<b>75.579</b>
<b>(-) Deduções da Receita Operacional</b>		
Impostos Incidentes	-2.023	-1.952
Vendas e Serviços Cancelados	-783	-1.223
	<b>-2.806</b>	<b>-3.175</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>92.256</b>	<b>72.404</b>
Custos prod./serviços/Adm	-76.798	-72.545
	<b>-76.798</b>	<b>-72.545</b>
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>15.458</b>	<b>-141</b>
<b>Outros Resultados Operacionais</b>		
Resultado Financeiro Líquido	-117	243
Outros Resultados Operacionais	-2.891	-3.724
	<b>-3.008</b>	<b>-3.481</b>
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>12.450</b>	<b>-3.622</b>
<b>(-) Resultado não Operacional</b>	<b>11.316</b>	<b>22.226</b>
<b>Resultado Antes do IR/CSLL</b>	<b>23.766</b>	<b>18.604</b>
<b>Prov. IR e Contribuição Social</b>		
Prov. para Imposto de Renda	0,00	0,00
Prov. para Contribuição Social	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>23.766</b>	<b>18.604</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Períodos de 01.01.2014 a 31.12.2014 e 2013 - Em Reais Mil

	2014	2013
<b>Fluxo de Caixa da Atividade Operacional</b>		
Superávit/Déficit do Exercício	23.766	18.604
Depreciação e Amortização	-1.573	3.271
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Clientes	-19.110	-18.668
Estoques	-903	2.820
Outros Créditos	37	355
Tributos a Recuperar	-23	117
Ativo Não-Circulante	-563	2.733
Fornecedores	4.658	2.751
Outros Débitos	-550	5.353
<b>Disponibilidade Líquida Aplicada na Atividade Operacional</b>	<b>5.739</b>	<b>17.336</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividade de Investimentos</b>		
Varição no Imobilizado	-12.408	-20.699
<b>Disponibilidade Líquida Aplicada na Atividade de Investimentos</b>	<b>-12.408</b>	<b>-20.699</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividade de Financiamento</b>		
Varição Passivo-Não Circulante	0,00	-6.734
Ajuste de exercício	3.431	0,00
<b>Disponibilidade Líquida Aplicada na Atividade de Financiamento</b>	<b>3.431</b>	<b>-6.734</b>
<b>DISPONIBILIDADES TOTAIS LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES</b>	<b>-3.238</b>	<b>-10.097</b>
<b>Demonstração da Variação nas Disponibilidades</b>		
Saldo Final das Disponibilidades	2.932	6.170
Saldo Inicial das Disponibilidades	6.170	16.267

Aumento/Redução das Disponibilidades -3.238 -10.097

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Períodos de 01.01.2014 a 31.12.2014 e 2013 - Em Reais Mil

Mutações	Capital Realizado	Ajustes exercícios anteriores	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2012	71.004	0	-1.275	69.729
Resultado do Exercício	0	0	18.604	18.604
Saldo em 31.12.2013	71.004	0	17.329	88.333
Resultado do Exercício	0	3.431	23.766	27.197
Saldo em 31.12.2014	71.004	3.431	41.095	115.530

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar, é uma empresa pública com personalidade jurídica de Direito Privado, instituída pelo Governo do Estado do Paraná vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Contribui com solução inovadoras para o progresso técnico das atividades econômicas e melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa em observância à Lei 6.404/76 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Com a promulgação das Leis nº 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Apuração do Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias incorridos “pro rata temporis”, ou deduzidos das correspondentes provisões. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos até a data de encerramento do balanço.

c) Imobilizado

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data do encerramento do balanço, tomando-se por base os dados contábeis registrados nas respectivas contas, as depreciações e amortizações são calculados pelo critério de vida útil.

	Exercício de 2014					2013
	Taxa de Depreciação	Vida Útil (em anos)	Custo Original	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	5%	20	50.527.485,99	22.523.971,92	28.003.514,07	20.878.478,56
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7%	15	2.650.796,54	1.554.118,05	1.096.678,49	445.627,72
FERRAMENTAS	7%	15	98.870,66	68.576,76	30.293,90	13.689,87
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	3,33%	3	7.461.997,37	5.795.371,56	1.666.625,81	782.377,29
BIBLIOTECA	-	25	27.677,68	27.012,34	665,34	-
INSTALAÇÕES	7%	15	7.754.017,93	4.305.530,88	3.448.487,05	3.402.449,75
VEICULOS	7%	15	774.058,73	447.027,87	327.030,86	149.298,56
TERRENOS	-	Indeterminada	22.113.665,93	-	22.113.665,93	22.113.665,93
OBRAS DE ARTE	-	-	7.230,00	-	7.230,00	7.230,00
PRÉDIOS	3%	30	22.925.324,93	12.029.699,48	10.895.625,45	6.230.190,22
BARRACÕES	3%	30	795.063,90	291.585,19	503.478,71	500.951,73
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS	4% a 10%	10 a 25	625.516,08	605.325,66	20.190,42	17.256,78
SOFTWARES	-	Indeterminada	2.683.613,22	1.824.022,58	859.590,64	449.730,51
DIREITO DE USO DE LINHA TELEFÔNICA	-	-	27.532,14	-	27.532,14	27.532,14
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	375,16	375,16

TOTAIS			118.472.851,10	49.472.242,29	69.000.983,97	55.018.854,22
--------	--	--	----------------	---------------	---------------	---------------

#### Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

A empresa procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, para fins dessa análise, a empresa através da Deliberação nº 067/2012 da Diretoria Executiva, constituiu uma comissão interna assessorada por empresa especializada para a realização do estudo da expectativa de utilização dos bens e a estimativa de vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos.

#### Teste de redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em vigor, a “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2014, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

#### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da empresa que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a empresa estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a Política de Vida Útil do Imobilizado, onde está determinada a nova vida útil e o valor residual a ser adotado pela empresa, sendo que os bens existentes no controle patrimonial em 31.12.2013 foram avaliados e validados quanto a Vida útil remanescente, por amostragem, onde foram considerados o estado físico dos bens, a política de manutenção e a expectativa de utilização dos bens pela empresa conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” das unidades avaliadas;
- Experiência da empresa com ativos semelhantes;
- Experiência da empresa com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos das unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa da vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da empresa com seus ativos.

#### NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

##### Depósitos Bancários Vinculados a Convênios

Representam o montante de recursos oriundos de entidades federais, estaduais e empresas privadas com as quais o Instituto mantém convênios. Esses recursos são movimentados pelo Tecpar levando em consideração a natureza do dispêndio previamente acordado.

#### NOTA 5 - ESTOQUES

##### Produtos Acabados

Avaliados em 70% (setenta por cento) do maior valor de venda do exercício, conforme artigo 296 Regulamento do Imposto de Renda/99.

##### Produtos em Fabricação

Avaliados em 80% (oitenta por cento) do valor dos produtos acabados, conforme artigo 296 do Regulamento do Imposto de Renda/99.

#### NOTA 6 - RESULTADO

##### a) Receita Funsauúde

O Decreto 11.472 de 02 de julho de 2014, instituiu crédito especial ao Orçamento Geral do Estado destinado ao Instituto de Tecnologia do Paraná conforme art. 6º, objetivando desenvolver novas tecnologias na área de saúde humana.

Findo o exercício financeiro de 2014 e após envidados muitos esforços por parte dos envolvidos na aplicação do recurso supramencionado, chegou-se à execução de empenhos num montante de R\$ 20.537.596,50.

##### b) Receita Doações

No Exercício de 2014 foram regularizados os Termos de Transferência de Doações expedidos pela Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, referente aos termos de transferência de 2013 e 2014, conforme abaixo:

- Termo de Transferência nº 147/13, 148/13, 008/14, 009/14, 010/14, 011/14, 013/14, 014/14, 015/14, 016/14, 017/14, 018/14, 019/14, 020/14 e 145/14.

#### NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O Capital Social da entidade é R\$ 71.003.481,13, conforme registro na Junta Comercial do Estado do Paraná, em 01 de julho de 2009, sob o número 20092564755.

##### b) Lucros / Prejuízos Acumulados

Os resultados apurados mensalmente, lucros ou prejuízos são registrados nesta conta em consonância com a Lei 6.404/76.

Em concordância com a Lei 11.638/07 foi extinta a conta de Lucros ou Prejuízos acumulados e instituída a conta Reservas de Lucros e Prejuízos Acumulados, as quais deverão acumular e receber valores de acordo com o resultado apurado de cada exercício.

Curitiba, 31 de dezembro de 2014.

Emerson B. Tozi  
Contador CRC Pr-045122/O-6.

Julio Cesar Felix  
Diretor Presidente